



O MSC financia projetos de proteção marinha para combater as redes fantasma e proteger espécies ameaçadas

Foram concedidos apoios num total de mais de 700.000€ a várias pescarias e projetos de investigação que visam proteger os oceanos e salvaguardar o abastecimento de produtos do mar

Os quinze beneficiários, que incluem pescarias e projetos de investigação de todo o mundo, receberão cada um cerca de 55.000€ do [Ocean Stewardship Fund](#) (OSF) do Marine Stewardship Council. As primeiras ajudas foram concedidas, entre outras, à Sociedade Zoológica de Londres, à WWF-África do Sul, à BirdLife e a várias pescarias nas Américas, Europa, Ásia e África.

O programa de certificação e o selo azul do MSC reconhecem e recompensam práticas de pesca sustentável e, por sua vez, incentiva a melhoria da forma como os nossos oceanos estão a ser pescados. Através da liderança dos seus parceiros, o MSC dedica-se a acabar com a sobrepesca e a aumentar o número de pescarias sustentáveis em todo o mundo.

O apoio dado pelo Ocean Stewardship Fund em 2020 concentra-se na redução do impacto sobre as espécies ameaçadas e no combate às artes de pesca abandonadas conhecidas como “redes-fantasma”.

Nesta primeira fase de financiamento, estão a ser apoiados sete projetos de investigação científica que procuram reduzir os impactos da pesca nas espécies em perigo, ameaçadas ou protegidas (PAP). Os dados ecológicos recolhidos irão melhorar a compreensão de alguns dos habitats e espécies mais vulneráveis do mundo.

Um projeto liderado pela Universidade de Windsor, por exemplo, estudará várias medidas para proteger o vertebrado de maior longevidade do mundo, o tubarão da Gronelândia. Outros projetos incluem o desenvolvimento de uma aplicação *smartphone* para registar o movimento de espécies ameaçadas; o teste de vários dispositivos eletrónicos de monitorização para mitigar a interação das aves marinhas; e a proteção dos recifes de coral contra as *redes fantasma*.

Oito pescarias que se encontram em diferentes níveis de sustentabilidade também receberão financiamento. Dessas, estão incluídas pescarias que estão a começar a melhorar a sua sustentabilidade, particularmente no hemisfério Sul, bem como pescarias que já obtiveram a certificação do MSC.

Seis das pescarias premiadas fazem parte do Projeto [Fish for Good](#), financiado pela *Dutch Postcode Lottery*, que apoia economicamente diversas pescarias na Indonésia, México e África do Sul com vista a melhorar as suas práticas de pesca. Prevê-se que as próximas fases de financiamento do OSF permitirão que mais pescarias que demonstrem um empenho em trabalhar para alcançar a certificação MSC sejam elegíveis para se candidatarem ao financiamento.

O diretor executivo do MSC, Rupert Howes, declarou:

"Estamos a viver tempos extraordinários à medida que o mundo reage e responde aos impactos sanitários e económicos causado pela pandemia da COVID-19. Para a humanidade, a necessidade de manter e reforçar a segurança alimentar global nunca foi tão evidente e urgente."

"A indústria global da pesca desempenha um papel crítico neste esforço e reconhecemos os compromissos contínuos assumidos pelos pescadores e retalhistas que continuam a fornecer produtos do mar sustentáveis aos consumidores, apesar da enormidade dos desafios que enfrentam atualmente."

"Parabéns aos premiados da primeira fase do Ocean Stewardship Fund. Esperamos que este financiamento possa desempenhar um pequeno papel na catalisação de mais melhorias na forma como os nossos oceanos estão a ser pescados. Os conhecimentos adquiridos em cada um destes projetos estarão disponíveis para o setor em geral e esperamos que contribua para potenciar, na medida do necessário, os nossos esforços para restaurar a saúde dos oceanos e manter a segurança alimentar."

O Ocean Stewardship Fund dedica-se a acelerar o progresso da pesca sustentável e, por sua vez, contribui para a realização do [Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 14 da ONU](#): Proteger a Vida Marinha.

Para questões relacionadas com os meios de comunicação social, contacte por favor:

Asun Talavera, Responsável Imprensa MSC Espanha e Portugal,
asun.talavera@msc.org Tel.: + 34 918 31 59 63 | Móvil: +34 676 016 630

Notas para os editores:

- As pescas que trabalham para a sustentabilidade são verificadas independentemente através do [programa piloto *In-Transition to MSC*](#) e demonstram um empenho em trabalhar para alcançar a certificação MSC.
- Duas pescarias certificadas pelo MSC receberão fundos para cobrir os custos da sua próxima reavaliação. Assim são recompensadas aquelas que demonstraram estar verdadeiramente comprometidas com o programa do MSC e com a sustentabilidade.

Beneficiários do Ocean Stewardship Fund 2020

1. Métodos inovadores para reduzir as capturas acessórias de aves marinhas BirdLife África do Sul e a frota de arrasto de pescada sul-africana, 56,900€

A investigação visa desenvolver planos de mitigação à medida que reduzem a captura de aves através do uso de barreiras para aves, alterações estruturais, e a instalação

de dispositivos eletrônicos de vigilância para monitorizar as capturas acessórias de aves.

2. *Preparação de um mapa do fundo marinho da Gronelândia*

A ZSL (Sociedade Zoológica de Londres) e a pescarias do alabote e do camarão da Gronelândia, 56,716€

As alterações climáticas estão a conduzir as populações de peixes para norte, o que obriga as pescarias a adaptar-se a novos ambientes marinhos. Esta investigação visa recolher mais informação ecológica sobre ecossistemas marinhos vulneráveis localizados nas profundezas do fundo marinho em torno da Gronelândia Ocidental.

3. *Aplicações para smartphone que identificam espécies protegidas*

VisNed e o Colectivo da Pesca Demersal, 56,955€

Atualmente existe uma aplicação para *smartphone* (Mofi) que permite acompanhar os movimentos das pescarias. O objetivo agora é poder registar dados sobre espécies em perigo, ameaçadas ou protegidas, num formato multilíngue e com a possibilidade de carregamento de fotografias.

4. *Salvar o vertebrado de maior longevidade do mundo de ser capturado acidentalmente: o tubarão boreal*

A Universidade de Windsor e a pesca do tubarão da Gronelândia, 56,955€

O tubarão da Gronelândia é uma espécie de captura acessória comum no hemisfério norte e esta investigação irá quantificar a mortalidade através da marcação, explorar práticas de pesca para reduzir as capturas acessórias e desenvolver os melhores protocolos de manuseamento e libertação de forma segura.

5. *Certas práticas, como a fixação de um limite de captura ou a libertação de exemplares, favorecem a sobrevivência das raias?*

A Fundação das Empresas do Mar do Sul (FEMA) e a pescaria de pescada do sul SARPC, 30,757€

As capturas acessórias de elasmobrânquios (tubarões e raias) continuam a ser um problema grave para a pesca. Esta investigação centrar-se-á em melhorar o conhecimento existente sobre a ecologia das raias, o tamanho das suas populações, bem como compreender se estabelecer um limite de capturas está a favorecer a sobrevivência das raias.

6. *Foi criada uma associação pioneira para melhorar as qualificações profissionais dos pescadores*

As pescarias costeiras do Sul e a Autoridade de Conservação, juntamente com Fundo Dorset Wildlife e a pescaria de amêijoas e berbigão do Porto de Pooleo, 23,985€

A associação é composta por pescadores e conservacionistas. O objetivo do projeto é reduzir o impacto nas espécies em perigo, ameaçadas ou protegidas, desenvolvendo as competências dos pescadores na identificação das espécies e, por sua vez, fornecendo registos das interações produzidas com diferentes espécies e habitats.

7. *A sustentabilidade da pesca do atum está a crescer*

A empresa ECHEBASTAR FLEET S. L. U. e a pescaria com redes de cerco para o gaiado, 56,932€

Os dispositivos de concentração de peixes (FADs em inglês) perdidos e à deriva podem converter-se em aparelhos ou redes fantasma, causando problemas no

ecossistema marinho. Para melhor compreender o seu impacto, está a ser realizado um programa de análises com o objetivo de quantificar o impacto destes FADs perdidos em habitats marinhos vulneráveis e será estudado também o modo como estes dispositivos podem afetar os tubarões sedosos. Parte da ajuda será utilizada para financiar a [iniciativa FAD Watch](#) nas Seicheles, uma iniciativa para monitorizar e intercepar [FADs](#) perdidos.

8. A pesca de lagosta mexicana com uma consciência de sustentabilidade mundial

Pronatura Noroeste e a pescaria da lagosta da costa ocidental mexicana, 56,955€

O fundo ajudará esta pescaria de lagosta vermelha a obter a certificação MSC, desenvolvendo uma estratégia de captura e calculando do seu impacto sobre as espécies primárias que utilizam como isco. Além disso, entre muitos outros compromissos, será levada a cabo uma investigação sobre possíveis casos de remoção das barbatanas de tubarão e o seu impacto em espécies ameaçadas.

9. A saúde da população de ouriços do mar vermelhos no noroeste do México

Pronatura Noroeste e a pescaria do ouriço-do-mar vermelho do mar do Pacífico, 56.955€

O fundo ajudará a pescaria do ouriço-do-mar a obter a certificação MSC, otimizando o seu modelo de avaliação e controlando a avaliação dos stocks, ao mesmo tempo que adota uma série de medidas para ajudar a recuperação do habitat e cria comités de trabalho para executar as tarefas definidas e aumentar a sua capacidade.

10. A colheita de mexilhão selvagem fortalece a sua sustentabilidade

WWF- África do Sul e a pescaria de cultivo de mexilhão em cordas na África do Sul, 56.947€

O fundo ajudará este cultivo de mexilhões em cordas a obter a certificação MSC, desenvolvendo uma série de estratégias de gestão para espécies PAP, controlando potenciais riscos e concebendo uma estratégia de gestão para a remoção de bioincrustação, minimizando o seu impacto no ecossistema.

11. Assegurar o futuro da pesca do atum na Indonésia e suas populações

A Fundação Internacional de Salto e Vara (IPNLF) e a pescaria de salto e vara do gaiado e albacora de Kendari, 56.932€

O fundo ajudará a pesca de salto e vara do atum a obter a certificação MSC, melhorando a cadeia de abastecimento do atum indonésio em termos de transparência, promovendo a procura e o acesso ao mercado para uma pesca sustentável do atum, e demonstrando os benefícios que as pescarias bem geridas podem proporcionar às populações costeiras.

12. Tornar os métodos de pesca tradicionais em métodos de pesca sustentáveis

A Fundação Internacional de Salto e Vara (IPNLF) e a pescaria de atum albacora com linha de Kendari, 56.955€

O fundo ajudará esta pescaria de salto e vara do atum a obter a certificação MSC, apoiando os seus esforços e aspirações nacionais. O objetivo deste projeto é promover as boas práticas no sector e apoiar o progresso das medidas implementadas a nível nacional e regional em termos de gestão sustentável.

13. Conservação das populações de atum voador da África do Sul

WWF-África do Sul e a pescaria de atum voador capturado por salto e vara na África do Sul, 56.955€

O fundo ajudará a pesca de salto e vara do atum a obter a certificação MSC, desenvolvendo um conjunto de Regras de Controlo de Capturas bem definido, ou seja, tomando as ações necessárias para modificar o sistema de gestão de acordo com o estado da população de peixes, formando pescadores na identificação de espécies, desenvolvendo um sistema de recolha de dados sobre capturas em alto mar e uma série de estratégias para minimizar o impacto nas espécies em perigo, ameaçadas ou protegidas.

Os compromissos a longo prazo com a sustentabilidade são premiados:

14. A pesca da pescada do Pacífico com rede de arrasto pelágico

Grupo de clientes formado pela [Cooperativa de Conservação Pacific Blue Whiting](#) (EUA) e pela **Associação Hake Fishermen's** (Canadá). Foram-lhes atribuídos 25,247€ e 8,9263€, respetivamente.

15. A pesca de camarão do norte com redes de arrasto do golfo de São Lourenço , Canadá

Grupo cliente formado pela [Associação de Produtores de Produtos Pesqueiros Inc, a Associação Cooperativa de Pescadores da Ilha \(ACPI\)](#) e a processadora [Northsyde Processing Ltd.](#) Foram concedidos 34.173€, a repartir entre eles e a dividir entre eles como acharem conveniente.

-FIM-

Informação adicional:

Dados de contato para meios de comunicação:

Asun Talavera, responsável de imprensa MSC Espanha e Portugal, asun.talavera@msc.org
Tel.: + 34 918 31 59 63 | Telemóvel: +34 676 016 630

Marine Stewardship Council (MSC)

O MSC é uma organização internacional sem fins lucrativos que estabelece normas globalmente reconhecidas e cientificamente fundamentadas para a pesca sustentável e rastreabilidade dos produtos das pescas.

O selo azul do MSC num produto do mar significa que:

- provém de uma pescaria que foi certificada de forma independente de acordo com a norma científica do MSC para uma pesca ambientalmente sustentável.
- é totalmente rastreável até uma origem sustentável.

Atualmente, mais de 395 pescarias em mais de 36 países têm a certificação MSC de acordo com o Padrão do MSC e mais de 41.000 produtos pesqueiros têm o selo azul do MSC em todo o mundo. Para mais informação, visite o nosso website: msc.org/pt

Visite as nossas páginas nas redes sociais:



